ARTIGO DE REVISÃO

GENGIVOPLASTIA E GENGIVECTOMIA: IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA E BEM-ESTAR ORAL

Gengivoplasty and gingivectomy: impact on oral quality of life and well-being

Letícia Oliveira[1], Gabrielle Lorrane Santana Silva Cardoso [2], Ivanildo Mota Ales[3], Diuli Castro da Silva[4], Karen Eduarda Barbosa de Sousa[5], Alessandra dos Santos Brito[6], Caio de Andrade Hage[7], Mauro Andrey dos Santos Rodrigues[8]

ISSN: 2178-7514

Vol. 16 | Nº. 1 | Ano 2024

RESUMO

Este artigo enfatiza a importância da abordagem integrada e personalizada no tratamento do sorriso gengival, destacando as técnicas cirúrgicas, como a gengivoplastia e gengivectomia, como opções eficazes para corrigir essa condição estética. A revisão da literatura ressalta a relevância do planejamento estético preciso, considerando não apenas a estética, mas também a saúde bucal do paciente, para alcançar resultados clínicos e estéticos satisfatórios. Além disso, a análise dos fatores etiológicos, como hiperatividade muscular e crescimento vertical da maxila, demonstra a necessidade de uma abordagem multidisciplinar para determinar a melhor estratégia terapêutica para cada caso individual. Essas considerações reforçam a importância do conhecimento profundo dos elementos que compõem o sorriso gengival e a aplicação de técnicas cirúrgicas avançadas para promover a saúde oral e o bem-estar psicológico dos pacientes.

Palavras-chave: Sorriso gengival, Gengivoplastia, Gengivectomia, Estética bucal, Protocolo clínico

ABSTRACT

This article emphasizes the importance of an integrated and personalized approach in the treatment of gummy smile, highlighting surgical techniques, such as gingivoplasty and gingivectomy, as effective options to correct this aesthetic condition. The literature review highlights the relevance of precise aesthetic planning, considering not only aesthetics, but also the patient's oral health, to achieve satisfactory clinical and aesthetic results. Furthermore, the analysis of etiological factors, such as muscle hyperactivity and vertical growth of the maxilla, demonstrates the need for a multidisciplinary approach to determine the best therapeutic strategy for each individual case. These considerations reinforce the importance of in-depth knowledge of the elements that make up the gummy smile and the application of advanced surgical techniques to promote oral health and the psychological well-being of patients.

Keywords: Gummy smile, Gingivoplasty, Gingivectomy, Oral aesthetics, Clinical protocol.

1 Graduanda em Odontologia pela Faculdade de Teologia, Filosofia e Ciências Humanas Gamaliel (FATEFIG)
2 Graduanda em Odontologia pela Faculdade de Teologia, Filosofia e Ciências Humanas Gamaliel (FATEFIG)
3 Graduando em Odontologia pela Faculdade de Teologia, Filosofia e Ciências Humanas Gamaliel (FATEFIG)
4 Graduanda em Odontologia pela Faculdade de Teologia, Filosofia e Ciências Humanas Gamaliel (FATEFIG)
5 Graduanda em Odontologia pela Faculdade de Teologia, Filosofia e Ciências Humanas Gamaliel (FATEFIG)
6 Graduando em Odontologia pela Faculdade de Teologia, Filosofia e Ciências Humanas Gamaliel (FATEFIG)
7 Mestrado Profissional em Clinica Odontológica - CESUPA
8 Especialista em Docência do Ensino Superior pela Faculdade de Teologia, Filosofia e Ciências Humanas Gamaliel (FATEFIG)

Autor de correspondência

Letícia Oliveira – leticiaoliveiraodonto@outlook.com

DOI: 10.36692/V16N1-61R

INTRODUÇÃO

A odontologia se empenha em compreender as necessidades estéticas dos pacientes e oferecer soluções por meio de técnicas e materiais odontológicos. Na área da periodontia, são empregadas técnicas cirúrgicas destinadas a alcançar uma harmonia no sorriso, que deve ser natural e agradável para satisfazer o paciente e aumentar sua autoconfiança. O equilíbrio entre o tecido gengival e dentário desempenha um papel crucial na estética do sorriso. Uma exposição do tecido de sustentação do dente ao sorrir superior a 3 milímetros é considerada um sorriso gengival, o que pode ser indesejável para o paciente [5].

O sorriso gengival é caracterizado pela exposição excessiva de gengiva durante o ato de sorrir, o que pode ser atribuído a uma variedade de causas, tais como hiperatividade do músculo elevador do lábio superior, crescimento vertical pronunciado da maxila, hipertrofia gengival e erupção passiva alterada [27]. Essa condição, que afeta cerca de 10% da população, é mais comum em mulheres com idades entre vinte e trinta anos [1,11]. Este fenômeno não apenas impacta a estética do sorriso, mas também pode ter repercussões psicológicas e sociais significativas, influenciando a autoestima e a confiança dos indivíduos afetados.

A interligação entre a estética dental, autoestima e qualidade de vida é enfatizada, ressaltando que a busca por um padrão estético não se limita apenas ao indivíduo, mas também abrange dimensões coletivas [36,28]. Esta conexão entre estética bucal, bem-estar emocional e percepção de qualidade de vida ressalta a necessidade de abordagens integradas no cuidado odontológico, visando não apenas a correção de problemas funcionais, mas também a promoção do bem-estar psicológico e social dos pacientes.

Um dos procedimentos estéticos empregados no tecido gengival para corrigir esse tipo de sorriso é a gengivectomia [7]. Este procedimento é comumente realizado por dentistas em consultórios, exigindo um planejamento cuidadoso para minimizar complicações [27,20]. A Gengivoplastia é um procedimento cirúrgico de remodelamento da gengiva para restabelecer forma anatômica e contorno fisiológico [34]. Basicamente, a finalidade da gengivoplastia é realizar um recontorno cirúrgico da gengiva para estabelecer margens gengivais fisiológicas, na ausência de patologia, visando uma aparência mais estética. O procedimento cirúrgico empregado é similar ao da gengivectomia, frequentemente realizados em conjunto [37].

É evidente um aumento no número de pacientes em busca de procedimentos estéticos, o que tem motivado os cirurgiões-dentistas a aprimorarem as técnicas empregadas para atender a essa demanda [6]. Considerando a multiplicidade de fatores que impactam na estética do sorriso, um planejamento preciso da linha do sorriso é fundamental para o sucesso cirúrgico [26].

MÉTODOS

O estudo mencionado é uma revisão integrativa da literatura que utilizou uma busca eletrônica em diversas bases de dados, como Scielo, Pubmed, Google Acadêmico, BVS Brasil, Science Direct, ResearchGate e Semantic Scholar. Ele selecionou trabalhos em português e inglês para reunir e sintetizar descobertas relacionadas à correção do sorriso gengival e técnicas de tratamento. Utilizou-se as palavras-chave: sorriso gengival, gengivoplastia e gengivectomia. Através das palavras foi possível levantar e identificar os principais pontos sobre o tema em questão.

REFERENCIAL TEORICO

Impacto Psicológico e Social da Estética Oral

A autoestima desempenha um papel fundamental na saúde mental, influenciando as condições psicológicas, afetivas e sociais dos indivíduos. Está intrinsecamente relacionada à confiança e ao valor pessoal, refletindo a satisfação ou insatisfação do sujeito diante das situações enfrentadas. Quando as ações de uma pessoa são frequentemente criticadas, isso pode desencadear um medo de exposição, levando a comportamentos de esquiva e fuga, além de sentimentos de inferioridade e autocrítica. Isso pode resultar no desenvolvimento de sentimentos negativos em relação a si mesmo, com projeção do poder de julgamento sobre os outros[30].

A perda dos elementos dentários é aceita pela sociedade como consequência natural do envelhecimento, sendo decorrente do não controle da cárie e doença periodontal, resultante de diferentes fatores biológicos, comportamentais e psicossociais. Algumas funções como fonação e mastigação são comprometidas, levando o indivíduo a ter uma diminuição da qualidade de vida, pois são afetados tanto os padrões estéticos quanto psicológicos do indivíduo [31]. O impacto dessa condição tem um efeito significativo na qualidade de vida das pessoas, pois influencia tanto a estética quanto o bem-estar psicológico do indivíduo, resultando na redução da autoestima e na diminuição da integração social [23].

O sorriso gengival tem se revelado como um aspecto que causa desconforto estético e psicológico, impactando as relações interpessoais e a autoestima dos pacientes. Nesse contexto, têm surgido procedimentos estéticos com o objetivo de aprimorar a qualidade de vida daqueles que os buscam [9]. A exposição gengival excessiva, frequentemente referida como sorriso gengival, é uma das imperfeições estéticas faciais que mais incomoda os pacientes. Durante um sorriso normal, o lábio superior se move para cima, expondo de 1 a 2 mm de gengiva junto com os dentes anteriores. No entanto, quando essa exposição gengival ultrapassa 2 mm ao sorrir, caracteriza-se o sorriso gengival[24]. No entanto, observou-se também que o sorriso gengival pode ter um impacto negativo na saúde bucal do paciente [3].

Ao abordarmos pacientes jovens, é notável que o sorriso seja um dos aspectos mais destacados. Em decorrência disso, muitas pessoas desejam ter dentes mais brancos e um sorriso harmonioso, o que resulta em uma alta demanda por soluções estéticas [8]. A busca por um sorriso estético está em constante crescimento, com ênfase na associação entre a estética e o bem-estar do paciente, assim como na promoção da saúde. O sorriso é considerado uma importante forma de socialização e comunicação. Entre as técnicas para corrigir discrepâncias no sorriso gengival, destacam-se a gengivoplastia, a gengivectomia e o uso da toxina botulínica [32].

Gengivoplastia

A beleza de um sorriso desempenha um papel crucial na aparência geral de uma pessoa, e a odontologia oferece técnicas cirúrgicas para corrigir o sorriso gengival. Essas opções de tratamento incluem procedimentos como gengivectomia e gengivoplastia, que visam reduzir a quantidade de gengiva visível [39].

Em pacientes que estão insatisfeitos esteticamente com seus sorrisos devido ao excesso de tecido gengival, sem a presença de doença periodontal, a gengivoplastia emerge como uma alternativa importante às terapias estéticas. Este procedimento cirúrgico também é recomendado para eliminar bolsas supraósseas ou falsas bolsas, aumentar a coroa clínica, proporcionar um contorno gengival adequado em termos de espessura, reduzir margens espessas e remover crescimentos causados por processos inflamatórios, hormonais, congênitos ou induzidos por medicamentos [12].

A gengivoplastia tem como principal objetivo a redução ou eliminação de deformidades gengivais, sejam elas traumáticas ou de desenvolvimento. Por essa razão, é classificada como um procedimento cirúrgico capaz de proporcionar um contorno gengival adequado em termos de espessura [35]. Este procedimento é recomendado para pacientes sem qualquer doença periodontal pré-existente que desejam realizar correções estéticas, visando alcançar um contorno gengival harmonioso, sulcos interdentais bem definidos e remodelação das papilas interdentais [35].

A realização da gengivoplastia é contraindicada em casos de defeitos ósseos na área onde a incisão será feita, presença excessiva de biofilme, dificuldade do paciente em manter uma higiene oral adequada, presença de doença periodontal pré-existente e quantidade insuficiente de gengiva inserida [17,20].

Protocolo clínico

De acordo com o protocolo clínico proposto por SCAVUZZ et al. (apud Dias et al., 2024) e SOUZA et al. (apud Dias et al., 2024) para a gengivoplastia, [10]. os passos a serem seguidos são os seguintes:

1. Raspagem e alisamento radicular e controle e orientações de higiene bucal;

2. Anestesia local;

3. Inserção da sonda periodontal no fundo do sulco para medir a quantidade de gengiva que pode ser removida;

4. Marcação das medidas na superfície externa da gengiva com pontos sangrantes, que servem como referência para incisão, na face vestibular (mesial, medial e distal);

5. Incisão primária com gengivótomo de Kirkland em 45 graus em relação ao longo eixo dos dentes;

6. Incisão secundária nas papilas interdentais com gengivótomo de Orban nº 1 e 2 posicionado a 45 graus em relação ao longo eixo dos dentes;

7. Com a lâmina de bisturi deve ser feita uma incisão intrasulcular para confecção de retalho de espessura total;

8. Para a realização da osteotomia utilizar microcinzel de Ochsenbein ;

9. Realizar a osteoplastia para remodelação do aumento de volume ósseo com auxílio de brocas esféricas acopladas em alta rotação com irrigação abundante de soro fisiológico;

10. Sutura; Orientações pós-operatórias.

Gengivectomia

A gengivectomia é um procedimento cirúrgico realizado para remover tecido gengival excessivo em casos de bolsas periodontais patológicas. Consiste na excisão da gengiva inserida, marginal e papilar, quando não há doenças periodontais subjacentes. Exige um planejamento cuidadoso para minimizar complicações como perda de papilas gengivais ou aumento desnecessário da exposição da coroa dentária. Uma avaliação prévia, incluindo anamnese e exames radiográficos e de sondagem, é essencial para aumentar a previsibilidade do procedimento e proporcionar ao paciente confiança na técnica e no profissional [20,27].

Recomenda-se a gengivectomia para a remoção de bolsas supraósseas, excesso gengival e abcessos periodontais supraósseos. No entanto, é importante observar que pode ser contraindicada em casos de inserção gengival insuficiente e quando a bolsa periodontal estiver apicalmente direcionada em relação à junção mucogengival (HUERTA et al., 2019).

Gegivectomia pode ser realizada utilizando métodos convencionais, como bisturi, broca de cerâmica e dispositivos eletrocauterizadores, ou métodos contemporâneos, que envolvem o uso de lasers cirúrgicos. Estes últimos apresentam vantagens como excelente capacidade de coagulação, mínima ruptura microscópica e rápida cicatrização. A escolha do instrumento mais adequado dependerá das características específicas do caso clínico, exigindo uma análise minuciosa por parte do profissional (KAZAKOVA et al., 2018). Essa variedade de opções permite aos cirurgiões-dentistas adaptarem suas abordagens de acordo com as necessidades individuais de cada paciente, visando sempre obter os melhores resultados clínicos e estéticos.

Protocolo clínico

De acordo com o protocolo clínico descrito por TREVISANI et al. (apud Dias et al., 2024), Kazakova et al. (apud Dias et al., 2024), KELMAN et al. (apud Dias et al., 2024) e DUARTE et al. (apud Dias et al., 2024) são necessários alguns passos para alcançar o sucesso clínico do procedimento de gengivectomia [10].

1. Assepsia com bochecho de solução de digluconato de clorexidina 0,12% para diminuir a bacteremia na cavidade oral durante a cirurgia;
2. Anestesia local;
3. Sondagem transgengival para marcar os pontos de referência indicando a junção cemento-esmalte (CEJ);
4. Avaliação da quantidade máxima de remoção de tecido, marcação dos pontos sangrantes;
5. Incisão em bisel externo com lâmina de bisturi, remoção dos tecidos excisados com curetas e orientações pós-operatórias (Dias et al., 2024).

DISCUSSÃO

No contexto das queixas mais comuns em consultórios relacionadas à autoestima, destacam-se sentimentos de inadequação, solidão, falta de amor e percepção de injustiça, além de dificuldades nos relacionamentos interpessoais. A baixa autoestima pode manifestar-se através de comportamentos inadequados, reclamações constantes e exigências por afeto, respeito e consideração. Nesse sentido, para auxiliar uma pessoa que expressa baixa autoestima, é essencial analisar seus antecedentes, considerando tanto seus sentimentos quanto suas ações. Isso envolve investigar as situações que contribuíram para o desenvolvimento desse comportamento e identificar condições que possam ajudar a pessoa a enfrentar esse período de mal-estar [11]. A concepção de que as abordagens de tratamento para corrigir o sorriso gengival são personalizadas de acordo com as necessidades individuais do paciente representa uma complementaridade significativa [5].

Na literatura, há uma considerável quantidade de artigos abordando a temática da exposição gengival e suas várias abordagens terapêuticas em diversas especialidades odontológicas. Esse interesse é sustentado pela presença de múltiplos fatores etiológicos e, consequentemente, diferentes abordagens de tratamento [3,21].

É amplamente reconhecido que o planejamento estético é uma ferramenta crucial ao iniciar um tratamento visando harmonizar o paciente. Nesse contexto a importância de analisar o desejo do paciente e considerar tanto a estética quanto o planejamento deve ser personalizado para cada paciente [37].

Se faz necessário que o tecido periodontal seja observado ao analisar o sorriso, pois uma gengiva harmoniosa em espessura, coloração e

delimitação não só proporciona maior conforto ao paciente ao sorrir e falar, mas também contribui para um sorriso mais agradável. Nesse sentido essa abordagem, destacando que o crescimento excessivo da gengiva, que reduz a exposição da coroa dentária, pode criar um desequilíbrio visual no sorriso. Recomenda-se, portanto, a cirurgia de aumento de coroa clínica, que inclui procedimentos como gengivoplastia e gengivectomia [2].

Diversos métodos estão disponíveis para corrigir o sorriso gengival, e a seleção da técnica apropriada depende da causa subjacente do problema [13]. Quando a erupção passiva é identificada como a causa do sorriso gengival, recomenda-se procedimentos como gengivectomia e gengivoplastia, podendo ou não incluir ressecção óssea, dependendo do tipo de caso [19]. No caso do excesso de crescimento vertical da maxila, diversas técnicas podem ser utilizadas, desde a intrusão ortodôntica até a cirurgia ortognática [25]. Quando a hiperatividade do lábio superior é identificada como a causa, a aplicação da toxina botulínica pode ser considerada como uma opção viável, juntamente com a miomodulação ([16]).

A literatura também menciona outros métodos de tratamento para a exposição gengival excessiva relacionada à hiperatividade do lábio superior, como a aplicação de toxina botulínica, que tem a capacidade de bloquear a atividade muscular. No entanto, é importante ressaltar que esse método tem um efeito temporário, geralmente durando de 6 a 7 meses, e, por isso, a toxina deve ser reaplicada regularmente para manter o efeito desejado. Compreender a etiologia e as opções de tratamento é essencial para definir o protocolo de tratamento, especialmente em casos com múltiplas causas ([21]).

Diante do exposto, fica evidente a importância do conhecimento dos elementos que compõem o sorriso para um diagnóstico e tratamento preciso do sorriso gengival, uma vez que a exposição gengival não está limitada apenas a fatores musculares, mas também envolve alterações esqueléticas, gengivais, dentárias, lábio superior estreito, entre outros. Esses fatores podem agir em conjunto ou de forma isolada. Assim, a escolha da melhor técnica para cada paciente será determinada por uma combinação de fatores anatômicos e funcionais em uma abordagem multidisciplinar, refletindo a complexidade da etiologia dessa alteração, que pode resultar da interação de diversos fatores.

CONCLUSÃO

Em suma, o presente estudo enfatiza a importância da abordagem integrada e personalizada no tratamento do sorriso gengival, destacando as técnicas cirúrgicas como a gengivoplastia e gengivectomia como opções eficazes para corrigir essa condição estética. A revisão da literatura ressaltou a relevância do planejamento estético preciso, levando em consideração não apenas a estética, mas

também a saúde bucal do paciente, para alcançar resultados clínicos e estéticos satisfatórios. Além disso, a análise dos fatores etiológicos, como hiperatividade muscular e crescimento vertical da maxila, demonstra a necessidade de uma abordagem multidisciplinar para determinar a melhor estratégia terapêutica para cada caso individual. Essas considerações reforçam a importância do conhecimento profundo dos elementos que compõem o sorriso gengival e a aplicação de técnicas cirúrgicas avançadas para promover a saúde oral e o bem-estar psicológico dos pacientes.

REFERÊNCIAS

1. ALPISTE-ILLUECA F. Altered passive eruption (APE): A little -known clinical situation. Med Oral Patol Oral Cir Bucal 2011 Jan; 16 (1): 100-4 p

2. ALVARENGA, D.B; SANTANA, C.L.V; OLIVEIRA, F.R.D.T.S; RODRIGUES, R.Q.F; RIBEIRO, R.A; SOUSA, J.N.L. Inter-relação periodontia/dentística na correção de sorriso gengival: relato de caso clínico. Braz J Periodontol , v.28, n.2, p.53-59, 2018.

3. Antoniazz RP, Fischer L de S, Agostini CE, Balbinot, Antoniazzi SP, Skupien JA. mpact of Excessive Gingival Display on Oral Health-Related Quality of Life in a Southern Brazilian Young Population. Int J Lab Hematol. 2017;38(1):42–9.

4. Antoniazzi, R.Pet al.Impact of excessive gingival display on oral healthrelated quality of life in a Southern Brazilian young population. J Clin Periodontol. V. 44, n. 10, p. 996-1002, 2017.

5. BAIA, Juliana Costa Pereira et al. Multidisciplinary aesthetic rehabilitation: case report. Revista Científica do CRO-RJ (Rio de Janeiro Dental Journal), v. 3, n. 2, p. 37-41, 2018.

6. BERTHOLDO, G. et al. Estética integrada: Reestabelecendo a harmonia do sorriso. Prosthes. Lab. Sci. v. 4, n. 16, p. 341-344, 2015.

7. CARRANZA, F. A., et al. Periodontia Clínica. 11 Ed. Rio de Janeiro: Elsevir Editora Ltda, 2012, cap.62, p. 912.

8. DAMASCENO JE, et al. Conservative Esthetic Approach of Anterior Teeth Using Minimal Intervention and Preservation of all Sound Tooth Tissue: a Case Report. Journal of Health Sciences, 2019; 21(5): 489-493.

9. DE SOUSA, Glenda Vieira et al. O sorriso gengival e o resgate da auto-estima mediante a odontologia estética: Revisão integrativa. Revista Ciência Plural, v. 8, n. 1, p. e24913-e24913, 2022.

10. DIAS, Gabriela Ribeiro; DE ALMEIDA, Thiphanie Emily Bispo; MADUREIRA, Walber Figueiredo. GENGIVECTOMIA E GENGIVOPLASTIA: ASPECTOS ESTÉTICOS E COMO INFLUENCIAM NA VIDA DO PACIENTE (ODONTOLOGIA). Repositório Institucional, v. 2, n. 2, 2024.

11. DINKER, S; ANITHA, A; SORAKE, A; KUMAR K. Management of gummy smile with Botulinum Toxin Type-A: A case report. J Int Oral Health v. 6(1), 2014. 111-115 p

12. DOMINGUES, L. de O. .; MARQUES, C. L. .; SHITSUKA, C.; STOPGLIA, R. M. M. . Cirurgia plástica periodontal: gengivectomia e gengivoplastia: Relato de caso clínico. E-Acadêmica, [S. l.], v. 2, n. 2, p. e012224, 2021

13. GARBER, DA; SALAMA, MA. The aesthetic smile: diagnosis and treatment. Principles of aesthetic diagnosis. Periodontology Vol. 11. 2000.

14. GOYATÁ, F.R; COSTA, H.V; MARQUES, L.H.G; BARREIROS, I.D; LANZA, C.R.M; NOVAES JÚNIOR, J.B. Remodelação estética do sorriso com resina composta e clareamento dental em paciente jovem: relato de caso. Arch Health Invest, v. 6, n.9, p. 408-413, 2017.

15. HUERTA, Alejandro et al. Gingivectomy as a treatment for gingival hyperplasia induced by orthodontics. Case report. Revista Mexicana de Periodontología, [s. l.], v. 10, 30 jul. 2019.

16. Hwang WS, Hur MS, Hu KS, Song WC, Koh KS, Baik HS, Kim ST, Kim HJ, Lee KJ. Surface anatomy of the lip elevator muscles for the treatment of gummy smile using botulinum toxin. Angle Orthod. 2009 Jan;79(1):70-7.

17. KAZAKOVA, R.T.; TOMOV, G.T.; KISSOV, C.K.; VLAHOVA, A.P.; ZLATEV, S.C.; BACHURSKA, S.Y. Histological Gingival Assessment after Conventional and Laser Gingivectomy. Folia Med (Plovdiv). v. 60(4), 2018. 610–6 p

18. KAZAKOVA, R.T.; TOMOV, G.T.; KISSOV, C.K.; VLAHOVA, A.P.; ZLATEV, S.C.; BACHURSKA, S.Y. Histological Gingival Assessment after Conventional and Laser Gingivectomy. Folia Med (Plovdiv). v. 60(4), 2018. 610–6 p

19. Levine RA, McGuire M. The diagnosis and treatment of the gummy smile.
Compend Contin Educ Dent 1997;18(8):757-762~764.

20. LINDHE, J; NIKLAUS, L.P.; THORKILD, K. Tratado de Periodontia Clínica e Implantologia Oral. 5th ed.: Guanabara Koogan e Grupo Editoria Nacional; 2008.

21. MANTOVANI, MB; et al. Use of modified lip repositioning technique associated with esthetic crown

lengthening for treatment of excessive gingival display: A case report of multiple etiologies. Journal of Indian Society of Periodontology. Jan-Fev 20(1): 82–87, 2016.

22. MOURA, L. A.; VASCONCELOS NETO, R. D. S.; CORREA NETO, A. D. O.; VASCONCELOS, L. K. M. F.; MOURA, R. R. Associação de técnica cirúrgica e toxina botulínica para correção de sorriso gengival. ImplantNewsPerio, 2017. 515-520 p.

23. Musacchio E, Perissinotto E, Binotto P, Sartori L, Silva-Neto F, Zambon S. Tooth loss in the elderly and its association with nutritional status, socio-economic and lifestyle factors. Acta odontol venez. 2007; 65: 78-86.

24. Pascotto RC, Moreira M. Integração da Odontologia com a Medicina Estética. Dent Treantment Aesthetic Med. 2005;53(3):171175.

25. PIMENTA, G.S.C. Gengivoplastia associada à osteostomia para harmonização do sorriso 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (bacharel em odontologia)- Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Araçatuba – SP, 2018.

26. PIRES, C.V.; DE SOUSA, C.G.L.G.; MENEZES, S.A.F. Procedimentos plásticos periodontais em paciente com sorriso gengival – relato de caso. R. Periodontia.v.20, n. 1, p. 48-53. 2010.

27. RIBEIRO, FERNANDA V. ET AL. Open-flap versus flapless esthetic crown lengthening: 12-month clinical outcomes of a randomized controlled clinical trial. Journal of periodontology, v. 85, n. 4, 2014. 536-544 p.

28. ROCHA CKF, et al. Importância da estética do sorriso na autoestima Importance of smile aesthetics in self-esteem. Brazilian Journal of Health Review, 2021; 4(6): 25867-25876.

29. SCAVUZZ, A.I.F. ET AL. ROTEIROS DE AULAS PRÁTICAS POP – Periodontia. Editora e Distribuidora Educacional Ltda. 2014.

30. SCHULTHEISZ TSV, APRILE MR. Autoestima, conceitos correlatos e avaliação. Revista Equilíbrio Corporal e Saúde, 2013; 5: 1.

31. SOARES, Sérgia Landara Bezerra et al. Avaliação dos usuários de prótese total, abordando aspectos funcionais, sociais e psicológicos. 2015.

32. SOUSA SML, et al. Harmonização do sorriso com gengivoplastia e resina composta. Revista Ciência Plural, 2019; 5(3): 143-152.

33. SOUSA, C. P.; GARZON, A. C. D. M.; SAMPAIO, J. E. C. Estética periodontal:relato de um caso. Ver. Bras. CirPeriod, v.1, 2003. 262-267 p.

34. Souza, N. C. (2018). Gengivoplasty with surgical: guide case report. 9f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Odontologia) - Centro Universitário do Planalto Central Apparecido dos Santos.

35. TJAN, H.; MILLER, G.D.; THE, J.G. Some esthetic fator sina smile. JProstDent. v.51, 1984. 2428 p.

36. VIEIRA, A.C.; OLIVEIRA, M.C.S.; ANDRADE, A.C.V.; GNOATTO, N.; SANTOS, E.F.; MEDEIROS NETTO, M. L. P. Abordagem interdisciplinar na reabilitação estética do sorriso. Rev. Odontol. Araçatuba (Impr.), 2018. 54-59 p.

37. Vieira, D. M. D. C. (2018). A Utilização do Laser na Gengivectomia e Gengivoplastia.

38. VIEIRA, M.P.C.N; CRUZ, J.H.A; OLIVEIRA FILHO, A.A; ALVES, M.A.S.G; FIGUEIREDO, C.H.M.C; PENHA, E.S; MEDEIROS, L.A.D.M; GUENES, G.M.T. Importância e influência da estética dental relacionada à saúde biológica e social do indivíduo. Arch Health Invest, v.10, n.5, p.717-724, 2021.

39. ZAVANELLI AC et al. Associação de preparos minimamente invasivos e plástica gengival: relato de caso clínico. Arch Health Invest (2015) 4(3): 1-9

Observação: os/(as) autores/(as) declaram não existir conflitos de interesses de qualquer natureza.